

**CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
CURSO DE CONTABILIDADE**

Ana Beatriz Machado Reis

Danilo Martins Moreira

Filipe Monteiro Pimenta

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NO MERCADO DE AÇÕES

Rio de Janeiro

2023

**CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
CURSO DE CONTABILIDADE**

Ana Beatriz Machado Reis
Danilo Martins Moreira
Filipe Monteiro Pimenta

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NO MERCADO DE AÇÕES

Projeto de pesquisa apresentado para a
Disciplina de TCC II, sob a orientação do
prof. Rinaldo Assis da Silva

Rio de Janeiro
2023

RESUMO

Ao abordarmos o tema sobre sonegação fiscal deve-se ter em mente que o mesmo faz parte do rol de crimes elencados contra a ordem tributária no código penal brasileiro de 1940. Durante muitos anos era quase impossível que tais crimes fossem resolvidos de forma eficiente, prática e célere. Contudo, o avanço tecnológico fez com que mecanismos de programas e aplicativos auxiliassem na fiscalização afim de inibir tais crimes contra a ordem tributária no Brasil. É sabido que em meio a tantas transações um dos pilares mais importantes a ser protegido e levado em consideração com o objetivo de se manter a ética e o bom andamento das negociações é o pilar da informação. Deste pilar dependem transações e o mercado de ações, assim como auxilia diretamente na fiscalização para descobrir e investigar possíveis casos de fraudes. Desta forma, o presente trabalho tem como um dos principais objetivos esclarecer o seguinte questionamento: Qual seria a real fundamentação dos fiscais tributários dos órgãos fiscalizadores a respeito da sonegação fiscal diante das nuances do mercado de ações? Assim, utiliza-se no presente trabalho, métodos documentais descritivos e qualitativos. Visando alcançar tais objetivos, observa-se ainda a forma como são realizadas as fiscalizações, a fim de demonstrar a real importância de se ter uma boa assessoria contábil em diversos ramos financeiros do país que por sua vez trata-se do destaque o caso da possível fraude fiscal na contabilidade das Lojas X¹.

Palavras – chaves: Sonegação Fiscal. Fiscalização. Órgãos Fiscalizadores. Cruzamento de Dados. Meios de Controle

ABSTRACT

When approaching the issue of tax evasion, it should be borne in mind that it is part of the list of crimes listed against the tax order in the Brazilian penal code of 1940. For many years, it was almost impossible for such crimes to be solved efficiently, in practical and fast. However, technological advances have led to the disconnection of programs and applications that assist in inspection in order to inhibit such crimes against the tax order in Brazil. It is known that in the midst of so many transactions, one of the most important pillars to be protected and taken into account in order to maintain ethics and the smooth running of the flow is the information pillar. The transaction and the stock market depend on this pillar, as well as directly assisting in inspections to discover and investigate possible cases of fraud. In this way, one of the main objectives of the present work is to clarify the following question: What would be the real reasoning of the inspectors of the inspection bodies regarding tax evasion in the face of the nuances of the stock market? Thus, descriptive and qualitative documentary methods are used in this work. In order to achieve these objectives, the way in which the inspections are carried out is also observed, in order to demonstrate the real importance of having good accounting advice in various financial branches of the country, which in turn is the highlight of the case of the possible tax fraud in the accounting of X Store.

Keywords: Tax evasion. Oversight. Regulatory agencies. Data Crossing. Means of Control

¹ O autor preferiu omitir o nome da empresa em questão, substituindo-o por “X” em todo o trabalho, com a finalidade de preservar a imagem e reputação, além de observar os cuidados para evitar possível cometimento de crime.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	05
1.1 OBJETIVOS	06
1.1.1 Objetivos específicos	06
1.2 FUNDAMENTAÇÃO TEORICA	06
1.2.1 Contabilidade	07
1.2.2 Fraude	07
1.2.3 O Erro	07
1.2.4 Ações	07
1.2.5 Mercado de Capitais	08
1.3 METODOLOGIA	08
2 O DESEMPENHO DA CONTABILIDADE, SEUS AGENTES E SEU RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	09
2 .1 UTILIZAÇÃO RESPONSÁVEIS DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	11
3 ENTENDENDO O CASO DAS LOJAS X	12
4 CONCLUSÃO	14
REFERÊNCIAS	15

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos tempos, através do crescente meio de adquirir informação, foram evidenciados diversos tipos de escândalos financeiros pelo mundo contra a ordem tributária. Tais crimes financeiros desencadearam diversas consequências e efeitos positivos de forma condenável para quem cometeu a infração e efeitos totalmente opostos em que figurava como acionista no mercado de ações.

Deste modo, não foi nenhuma surpresa quando algumas dessas empresas que praticaram ilícitos financeiros tiveram seus processos de falência iniciados, salvo para a sociedade como um todo. Assim, observa-se que por mais protegido que estivessem as informações e negócios de determinada sociedade, tal proteção não asseguraria que em caso de fraude, os efeitos adversos seriam totalmente danosos a continuidade dos negócios.

Para que seja conceituado o termo fraude, é importante elencar o que dita as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC), mais especificamente a NBC11 que trata sobre as Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis, *in verbis*:

No decorrer do presente trabalho de conclusão de curso será possível destacar alguns fatores que levam o ambiente corporativo a padecer da fraude, geralmente a fraude ocorre quando há o aumento da competição entre empresas diretamente envolvidas em um determinado ramo de negócios cujas as ações são altamente disputadas, essas competições se tornam ainda mais acirradas devido ao alto nível do desenvolvimento de estruturas financeiras diversificadas que centralizam seus objetivos na obtenção de lucros cada vez maiores num curto espaço de tempo. A competitividade em si acaba por incentivar de forma errônea que as informações contábeis nas demonstrações financeiras sejam alteradas e adulteradas visando dar credibilidade dentro do mercado, o que por sua vez, como visto anteriormente, constitui fraude contra o sistema financeiro.

Isto posto, surge o justo questionamento: Nestes casos de fraude, num ambiente que está predestinado a estar envolvido em todo tempo com distorções de realidades financeiras, qual seria o real objetivo da Contabilidade?

Para responder tal questão, deve-se ter em mente que a Contabilidade tem o papel fundamental de informar de forma técnica, porém clara, a verdadeira realidade da situação da empresa para qual presta serviço no mercado financeiro.

1.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral será, portanto, analisar os fatores que ensejam fraudes contábeis, e apresentar a percepção da sonegação fiscal possivelmente praticada pela organização das lojas X.

1.1.1 Objetivos específicos

Adicionalmente, os objetivos específicos no presente trabalho de conclusão de curso compreendem:

- a) evidenciar os conceitos de sonegação fiscal perante o ordenamento jurídico brasileiro
- b) demonstrar a importância de se ter um bom assessoramento contábil
- c) destacar a importância das informações sigilosas e públicas de determinadas empresas na contabilidade a fim de promover ou proteger as ações da empresa contratante.

1.2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Com o objetivo de evidenciar a importância do assunto ora abordado, demonstra-se a fundamentação teórica de toda a pesquisa através de autores utilizados na pesquisa de elaboração sobre o tema proposto, tal como estudos desenvolvidos e informações de conhecimento público em arquivos de mídia e disponíveis na internet, tudo devidamente referenciado ao final do presente trabalho.

A fim de contextualizar o leitor e facilitar a leitura desse trabalho é importante apresentar alguns conceitos que será utilizado.

1.2.1 Contabilidade

De acordo com Marion (2008) a contabilidade é conceituada como:

A ciência que estuda e registra os atos e fatos administrativos, objetivando representar graficamente o patrimônio e evidenciar as variações e mutações nele introduzidas, estabelecendo normas para sua interpretação, análise e auditoria (SILVA, 1988).

1.2.2 Fraude

Segundo Barros (2004):

A fraude contábil é caracterizada pela falsificação ou alteração de registros e/ou documentos contábeis ou auxiliares, pela omissão de movimentações, registro de transações sem comprovação ou prática contábil indevida. A ocorrência da fraude tem a intenção de lesar terceiros por meio de demonstrações falsas de situações patrimoniais.

No decorrer desse trabalho, o conceito sobre fraude será mencionado em diversas situações fáticas.

1.2.3 O Erro

Os erros não devem ser confundidos com a fraude, conforme cita Menegussi (2007):

Erros são provenientes de Ação involuntária, Esquecimento, desatenção, imperícia, Forma estranha à vontade da empresa, Ato não-intencional, Omissão, Má interpretação de fatos nas demonstrações contábeis, Erros aritméticos, incorreta classificação das contas, Podem levar à falência da empresa e Ocorrem também por falta de conhecimento.

1.2.4 Ações

Para saber como funciona o mercado de ações deve se ter em mente o que evidência Toro (2023):

Ações representam frações de companhias de capital aberto, ou seja, aquelas que são negociadas na Bolsa de Valores. As ações ordinárias (ON) garante o direito ao voto ao sócio nas assembleias da empresa. As preferenciais (PN) não têm direito a voto, mas tem prioridade no momento de receber os proventos.

1.2.5 Mercado de Capitais

Uma vez tomando ciência do que são as ações, Teixeira (2019) demonstra do mercado de capitais, local onde as ações são intermediadas entre os participantes de determinado investimento:

O Mercado de Capitais é uma divisão do sistema financeiro, responsável por fazer a intermediação entre aqueles que precisam captar recursos de longo prazo para a implantação de seus projetos, como a expansão de uma empresa, com os investidores, que dispõe desses recursos e desejam investi-los.

Explicito os principais conceitos que permeiam o trabalho, é momento de adentrarmos ao assunto com maior profundidade.

1.3 METODOLOGIA

Quanto aos procedimentos técnicos, esta pesquisa pode ser classificada como um estudo bibliográfico. Nesse sentido, Gil (1999) indica que a pesquisa bibliográfica é realizada a partir de material já elaborado, principalmente livros e artigos científicos.

Para Köche (2010, p.122) a pesquisa bibliográfica “é a que se desenvolve tentando explicar um problema utilizando o conhecimento disponível a partir das teorias publicadas em livros ou obras congêneres”. Em relação aos objetivos, a pesquisa a ser realizada é descritiva, uma vez pretende verificar como as fraudes contábeis são abordadas nos periódicos e eventos nacionais de Contabilidade realizados ao longo dos anos, entre 2018 à 2022.

2 O DESEMPENHO DA CONTABILIDADE, SEUS AGENTES E SEU RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Engana-se quem pensa que a contabilidade é um assunto que surgiu recentemente, ou seja, desde o início das civilizações o ser humano viu a necessidade de fazer o controle de seus bens e saber se seus negócios estavam evoluindo ou regredindo, conforme destaca o autor Hilário Franco no seu livro “Contabilidade Geral”:

A Contabilidade “é a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientação – necessárias à tomada de decisões – sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial. (FRANCO, 1997 p.407)

É de grande entendimento da maioria das pessoas que a contabilidade em si é uma ciência exata e se perguntado a estes autores antes de fazer o curso de graduação, os mesmos responderiam exatamente a mesma coisa. Contudo, ao decorrer do curso e a visualização das nuances da contabilidade, chega-se à conclusão de que a mesma não é uma ciência exata. Apesar de usar frequentemente a matemática, deve-se levar em consideração que a ciência exata é uma das ferramentas que objetiva demonstrar os valores relativos ao patrimônio alvo do relatório desenvolvido pelo contador.

Assim, resta claro que a contabilidade em si é uma ciência que se utiliza da matemática para promover efeitos na esfera social, o que por sua vez está em constante mutação, vez que os números e os processos envolvendo cada ação depende de controles e registros variam de acordo com a quantidade e qualidade do que ocorre no patrimônio em análise.

Logo, é importante destacar que o patrimônio não se movimenta sozinho, há a necessidade de agentes que atuem diretamente nas nuances ocorridas dentro do seu ambiente financeiro

Como afirmado anteriormente, a contabilidade tem alcançado um grau de evolução e especialização constante a fim de atender as demandas e necessidades

desenvolvidas pela sociedade. Sobre tal fato, os autores Ribeiro e Martins (1993. p.3) destacam o seguinte:

“A Contabilidade aprimorou-se ao longo dos séculos através de diversos estudos e pesquisas, incorporando práticas, princípios, postulados e convenções, para fazer face à evolução da sociedade e suas novas tecnologias”.

Em consonância com o pensamento, Kroetz (2003, p. 34) aborda o tema da seguinte forma:

É através da Contabilidade que se conseguirá o bem-estar das nações, pelo emprego dos modelos de eficácia patrimonial, capazes de indicarem caminhos para a prosperidade individual e social, sob uma ótica de respeito à vida de todos os seres.

Após tais esclarecimentos sobre a importância e real envolvimento contabilidade com a sociedade, é indispensável destacar o papel do profissional que proporciona essa relação mais íntima entre o mercado e os indivíduos: O contador.

Tal profissional desempenha um papel primordial na tarefa de demonstrar total responsabilidade social nas suas atuações, assim como pautá-las através da ética e seguindo as normas e leis estabelecidas nos tratados e legislações vigentes, sobre o profissional contábil, Lopes de Sá (2002 p.34) elenca que:

“É o detentor de informações que em muitas ocasiões contêm sigilos absolutos, mas que em sua maioria são ricas, privilegiadas e capazes de influenciar de forma direta e positivamente nas organizações, contribuindo para a tomada de decisões”.

Deste modo, o elo de ligação desempenhado pelo profissional contábil é intensamente importante no que tange a responsabilidade de uma empresa e sua gestão com a sociedade que externamente deposita sua confiança a fim de ter suas demandas atendidas naquele determinado negócio.

São várias as partes envolvidas no mercado de ações e conseqüentemente com o contador: Acionistas, investidores, funcionários, fornecedores, consumidores, ou seja, um ambiente totalmente diversificado que precisa ter como premissa dentro da sua gestão o bom relacionamento entre as partes, vez que tal relacionamento depende em certas situações da geração de valores para todos os envolvidos.

Neste presente trabalho, ressalta-se que não há a possibilidade e de se ter uma responsabilidade social se os profissionais envolvidos não se dispuserem em agir com ética nos negócios.

2.1 UTILIZAÇÃO RESPONSÁVEIS DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Ao se utilizar do termo usuário, é necessário fazer a conceituação de acordo com os profissionais responsáveis pela fiscalização no mercado contábil brasileiro, logo, de acordo com a IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil:

“Toda pessoa física ou jurídica que tenha interesse de forma qualitativa e quantitativa na avaliação da situação e do progresso de determinada entidade, seja tal entidade empresa, ente de finalidades não lucrativas, ou mesmo patrimônio familiar”.

Extraí-se da informação anterior que o usuário, portanto pode ser qualquer pessoa que tenha o objetivo de utilizar-se de informações contábeis para seu próprio uso, tal uso pode ser feito de maneira permanente ou provisória

Assim, as informações que os usuários obtêm e que são emitidas pelas entidades de determinados negócios, devem ser seguras, fidedignas, abrangente e bem definidas o suficiente para que ao avaliar a situação de determinada entidade o usuário possa saber exatamente como agir, investir, enfim, tomar as melhores decisões fundamentas nas informações.

Como abordado nos parágrafos anteriores, existem dois tipos de usuários das informações contábeis: Os internos e os externos. Qual seria a diferença prática?

Todos aqueles que fazem parte de uma entidade, obviamente tem acesso a informações com mais especificidade, ou seja, tais usuários têm acesso a todo o ciclo operacional da empresa e são, por este motivo denominados como os usuários internos, geralmente tais usuários exercem funções de administração, gestão ou mesmo são empregados na empresa.

Aqueles que tem acesso a informações que são apenas divulgadas pelas empresas, são os usuários externos. Tais informações contábeis são mais limitadas por diversas questões internas e compõe o quadro de usuários externos os fornecedores, os credores e mesmo as entidades que fazem parte do governo.

3 ENTENDENDO O CASO DAS LOJAS X

Ao fazermos a abordagem do caso das Lojas X, faz-se necessário destacar algumas características desta grande organização. As lojas X é uma empresa de Sociedade Anônima e que possui seu capital aberto na bolsa de valores. O grupo que a controla é conhecido como o fundo de investimento 3G que é dirigido pelo empresário Paulo Leman, dono de diversas outras organizações. Contudo a participação do grupo do fundo de investimento 3G não segue carreira solo, a organização conta com outros fundos de investimentos menores e com acionistas minoritários. Somado a isso, a empresa conta ainda com financiamentos em bancos de grande porte.

Posto isto o questionamento é: Como uma organização deste nível, com aparentemente tanta coisa a perder, conseguiria cometer um “erro de contabilidade”?

Para explicar a forma como o erro contábil aconteceu, faz-se necessário informar que a empresa se utiliza do método operacional de risco sacado que de forma sucinta significa que a empresa faz um tipo de crediário que existem em lojas de eletrodomésticos, sendo que se substitui as pessoas, por empresas. Assim, a empresa compraria suas ações de um certo fornecedor, o banco pagaria ao fornecedor e a empresa compradora passaria a ter uma dívida com prazo de apagamento estendido que resultaria num valor maior com acréscimos de juros e das classificações contábeis.

É durante este processo que ocorre o risco.

Aparentemente, alguns executivos que faziam parte da empresa ocultaram das informações de demonstração dos resultados reais por anos que existiam juros incorrendo sobre os valores. Desta forma o lucro que era obtido através de décadas foi inflado. O risco sacado citado anteriormente era classificado como uma dívida com

fornecedores, no lugar de ser classificado como dívida de empréstimo, o que enganou de forma abjeta os bancos credores.

Ocorre que em meados de 2022, as Lojas X apresentaram ao mercado Sérgio Rial, o seu CEO, oriundo do banco Santander. A movimentação e a troca de posição animaram o mercado de ações que teve um aumento significativo de mais de 20% nas suas ações em apenas um pregão. Contudo, apesar da aparente vantagem gerada nessa movimentação, foi o pontapé inicial para o início de uma série de descobertas que desencadearam em diversas infrações no mercado financeiro.

Apenas 9 dias após Rial ter assumido o cargo de chefia, o CEO deixou a função alegando que havia encontrado informações inverídicas no balanço da empresa e que tais inconsistências já estavam na casa de mais de R\$ 20 Bilhões de reais.

De forma consequente, quanto mais dívidas em atraso, mais transações eram repassadas as instituições, o que chamou atenção do Sistema de Informações de Crédito do Banco Central – SCR, que por sua vez informou que as operações de crédito das Lojas X subiram 3 vezes entre 2020 e 2022.

A fim de conceituar a importância do SCR, este é um instrumento de registro e consulta de informações sobre as operações de crédito, avais e fianças prestados e limites de crédito concedidos por instituições financeiras a pessoas físicas e jurídicas no país.

As consequências das inconsistências nos balanços financeiros da X estavam indo de mal a pior, isto porque a empresa apresentava apenas propostas que visavam a antecipação dos valores das dívidas após contatar o fornecedor. Na ocasião apresentavam a proposta com risco sacado no valor total do faturamento e os fornecedores por sua vez aceitavam a proposta, uma vez que não tinham muitas opções, uma vez que era aceitar a proposta ou correr o risco e tomar calote.

Assim, atualmente a dívida da empresa já ultrapassou os R\$ 20 Bilhões e já está girando em torno de R\$ 47 Bilhões incidindo assim no pedido de recuperação judicial junto a justiça.

4 CONCLUSÃO

Após a breve explanação do presente trabalho de conclusão de curso, podem ser feitas algumas conclusões podem ser feitas e utilizadas futuramente para novas pesquisas, uma vez que o propósito deste trabalho não é esgotar o assunto, mas, permitir que outros pesquisadores possam aprofundar os estudos com a finalidade de demonstrar a importância da prática da boa contabilidade e do bom profissional contábil no mercado.

Assim, conclui-se que as informações obtidas no grande mercado de ações e nomeadas como informações contábeis são um dos principais pilares da contabilidade. A prestação dessas informações de forma errônea ou mesmo a omissão delas buscando isenção tributária ou obtenção de lucros está elencado no rol de crimes na legislação brasileira.

As informações obtidas e utilizadas de forma criminosas passou a chamar a atenção governamental e isto passou a ser tratado como um problema social além de crime. Deste modo, o governo passou a desenvolver mecanismos com a finalidade de inibir a prática desses crimes.

Como abordado ao longo do presente trabalho, o profissional contábil é diretamente responsável pela prática da transição das informações e o principal elo de ligação entre o que acontece na contabilidade da empresa e a realidade expostas nos relatórios que são repassadas para os órgãos de fiscalização.

Os órgãos de fiscalização por sua vez, buscam cada vez mais se atualizarem com a intenção de combater de forma mais efetiva os frequentes crimes que acontecem no ramo da contabilidade.

Ao fazer a conceituação de alguns termos utilizados dentro da contabilidade e os elos de ligação entre as empresas e o mercado de ações destaca-se que tais objetivos foram alcançados com êxito.

A abordagem objetiva, contudo, não superficial do caso da possível fraude das Lojas X demonstrou através de levantamentos bibliográficos e jornalísticos o alinhamento no que tange a erros contábeis, fraudes e a prestação errônea das informações incidindo em crime contra a particulares e a Ordem pública.

Concluiu-se ainda que os escritórios de contabilidade e os profissionais que fazem parte destes escritórios devem ter diversos cuidados com a finalidade de não serem os responsáveis diretos pelas fraudes que acontecem no mercado de ações e ainda com o mesmo objetivo cumprirem a legislação vigente.

Infelizmente, é quase impossível isentar os contadores de qualquer responsabilidade, pois os mesmos ao se recusarem a contrariar ou mesmo denunciar os clientes ficariam numa bifurcação ético moral: impedir um crime em andamento ao denunciá-lo ou prejudicar sua relação de mercado com seus clientes revelando informações de cunho sigilosos das empresas para qual presta serviços.

Desta forma, através do presente trabalho de conclusão de curso pode ser concluído que as fraudes, quer sejam fora do meio contábil ou mesmo a fraude contábil, são crimes mais comuns do que se pode imaginar. Assim, ressalta-se que quando as fraudes acontecem no meio das entidades que compõe o mercado desembocam num enorme prejuízo para a sociedade que está inteiramente envolvida neste vasto mercado de ações.

O presente trabalho de conclusão de curso não tem como objetivo esgotar o assunto a respeito de informações que podem ser utilizadas de forma a causar danos a sociedade de mercado como um todo. No entanto, a fim de incentivar novas pesquisas e estudos dentro deste assunto, aduz que seria possível a implementação de novos mecanismos que permitiriam auditorias cada vez mais eficientes, permitindo controle internos das informações e que auxiliariam na prevenção e descobrimento de possíveis fraudes.

REFERÊNCIAS

ASSING, Ildefonso.; ALBERTON, Luiz.; TESCH, José Marcos. O comportamento das fraudes nas empresas brasileiras. Revista da FAE, Curitiba, v. 11, n. 2, p. 141152, jul./dez. 2008. Disponível em: <http://www.unifae.br/publicacoes/fae_v11_2/13_ildefonso_luiz.pdf>. Acesso em: 25 DE Abr. de 2023

BARROS, O. de. Contabilista: mais responsabilidade com o novo Código Civil. Juízo Semanal, São Paulo, 25 jun. 2003. Disponível em: <<http://www.juizosemanal.com.br>>. Acesso em: 07 jul. 2023.

COSENZA, José Paulo.; GRATERON, Ivan Ricardo. A auditoria da contabilidade criativa. Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília, v. 32, n.143, p.43-61, set./out.

FRANCO, Hilário. Contabilidade geral. São Paulo: Atlas, 1997. 407 p.

INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL – IBRACON. Normas e procedimentos de contabilidade. Disponível em: <<http://www.ibracon.com.br/ibracon/Portugues/lisPublicacoes.php?codCat=3/>>. Acesso em: 26 de Mar. 2023.

KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. Contabilidade criativa: maquiando as demonstrações contábeis. Revista Pensar Contábil, v. 7, n. 28, 2005. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.306/index.php/pensarcontabil/article/viewFile/60/60>>. Acesso em: 26 de Mar. 2023.

KROETZ, César Eduardo (Org.) A contabilidade sob o enfoque neopatrimonialista. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.

KROETZ, Cesar Eduardo Stevens. Balanço social: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000

Lei nº 12.846/2013 - Lei Anticorrupção.21 de mar. de 2023 Disponível em <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2013/lei-12846-1-agosto-2013-776664-normaatualizada-pl.pdf> Acesso em 15 de Abr. de 2023.

MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 14.º ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MENEGUSSI, Elires Marinho de Melo; IANESKO, José Augusto. A importância da auditoria contábil na prevenção e combate aos erros e às fraudes nas organizações. Revista Eletrônica Lato Sensu- Unicentro, 6. ed, 2008. Disponível em: <web03.unicentro.br/especializacao/Revista.../1-Ed6_CS-ImpAu.pdf>. Acesso em: 06 Jul. 2023.

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE INTERPRETAÇÃO TÉCNICA NBC T 11 – IT – 03 FRAUDE E ERRO. Disponível em <https://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/t1103.htm> Acesso em 30 de Mar de 2023

O que são ações? Entenda as ordinárias e preferenciais e como comprar! TORO BLOG - Disponível em <https://blog.toroinvestimentos.com.br/o-que-sao-acoes-ordinaria-preferencial#:~:text=A%C3%A7%C3%B5es%20representam%20fra%C3%A7%C3%B5es%20de%20companhias,momento%20de%20receber%20os%20proventos>, Acesso em 06 de Jul de 2023

RIBEIRO, Maisa de Souza.; MARTINS, Eliseu. A informação como instrumento de contribuição da contabilidade para a compatibilização do desenvolvimento econômico e a preservação ambiental. Cadernos de Estudos, n. 9. São Paulo: FIPECAFI, 1993
SÁ, Antônio Lopes de. Curso de auditoria. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

TEIXEIRA, Julio César. Mercado de Capitais: O que é e como funciona? – FIA BUSINESS SCHOOL – Disponível em: <https://fia.com.br/blog/mercado-de-capitais/#:~:text=O%20Mercado%20de%20Capitais%20%C3%A9%20uma%20divis%C3%A3o%20do%20sistema%20financeiro,recursos%20e%20desejam%20investi%2Dlos>. Acesso em 07 de Jul 2023